



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 52 - AGOSTO 2016

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **JUNHO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em junho de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,21 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), um aumento de 1,74% em comparação ao mês anterior, que foi de 3,12 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em junho foi de 2,56 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 2,85% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,49 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 103,5 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a um aumento de 3,71% em relação ao mês anterior, que foi de 99,8 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 999,9 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 7,64% em relação a maio, com o volume de 928,9 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 38,1 MMm³/d de gás natural, um aumento de 10,43% em relação a maio, com 34,5 MMm³/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,240 MMboe/d de petróleo e gás natural, um au-

mento de 8,2% em comparação com maio, com a média de 1,15 MMboe/d.

Em junho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.869 poços, sendo 773 marítimos e 8.096 terrestres. Os campos marítimos produziram 94% do petróleo e 77,6% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 44,9 bbl/d barris de petróleo, produção 29,62% inferior em relação a maio, com o volume de 63,8 bbl/d. Esses campos também produziram 11,1 Mm³/d de gás natural, um aumento de 27,6% em relação a maio, que foi de 8,7 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em junho 156,9 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d), uma diminuição de 1,2% em comparação a maio, com o volume de 158,8 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 127,9 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 1% em relação a maio, que foi de 129,2 Mbbbl/d e 4,6 MMm³/d de gás natural, valor 2,13% inferior a maio, com 4,7 MMm³/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis—SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural com a produção média de 519,0 Mbb/d de petróleo e 22,7 MMm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 61 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.090 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a *floating production storage offloading* (FPSO) Cidade de Mangaratiba, que produz no Campo de Lula, por meio de 05 poços a ela interligados. Em junho a FPSO produziu 172,4 Mboe/d e foi a unidade de exploração e produção (UEP) que mais produziu no Brasil.
- O petróleo produzido em maio teve a densidade média de 26,0° API, sendo 27,0% da produção considerada óleo leve ($\geq 31^\circ$ API), 53,3% óleo médio ($\geq 22^\circ$ API e $<31^\circ$ API) e 19,7% óleo pesado ($<22^\circ$ API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Em 15 de junho de 2016, a Petrobras informou que o Consórcio de Libra concluiu a perfuração e a avaliação do sétimo poço do bloco, localizado no Pré-sal da Bacia de Santos. O novo poço encontrou a maior coluna de óleo (*net play*) já descoberta em Libra, com 410 metros de espessura. Essa coluna supera a última encontrada, de 301 metros, anunciada em março deste ano.

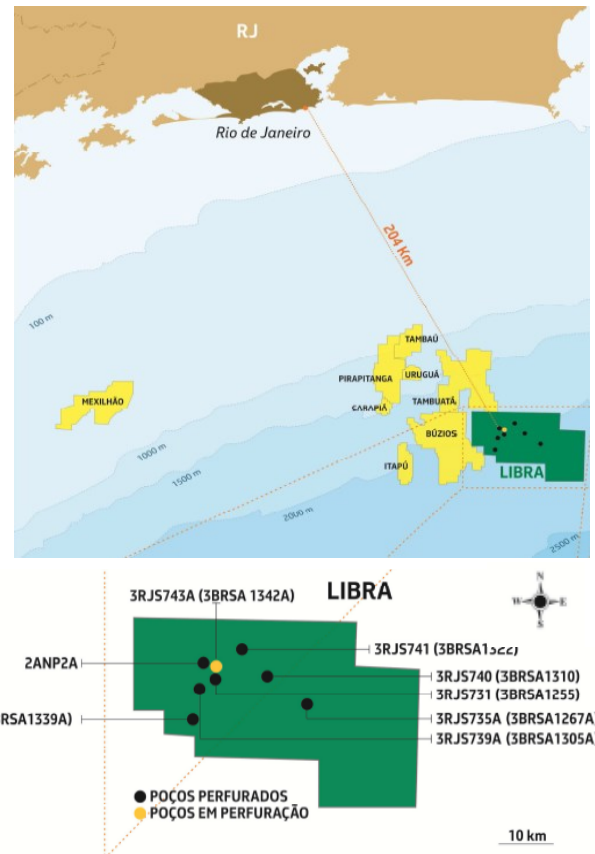
Denominado 3-BRSA-1339A-RJ (3-RJS-743A) e conhecido informalmente como NW2, o poço está localizado na parte noroeste do Bloco de Libra e a 180 km da costa do Rio de Janeiro. A perfuração confirmou a descoberta de petróleo de boa qualidade (27° API) em reservatórios com excelente produtividade.

Até junho, foram concluídas em Libra as perfurações de sete poços (seis pelo Consórcio e um pela Petrobras), sendo que o oitavo (3-RJS-743A), encontra-se em fase de perfuração.

O consórcio de Libra é formado pela Petrobras (operadora com 40%), Shell (20%), Total (20%), CNPC (10%) e CNOOC (10%).

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Uma Notificação de Descoberta foi comunicada à ANP em junho de 2016. Essa notificação refere-se a indício de petróleo e ocorreu em mar, no Campo de Albacora, em bloco



Fonte: Petrobras

A empresa Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) é a gestora do contrato de partilha da produção.

operado pela Petrobras. O Campo de Albacora situa-se na Bacia de Campos. Não houve Declaração de Comercialidade em junho de 2016.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0							12
Mar	1	0	2	0	1	1							5
Total	6	3	4	1	2	1	0	0	0	0	0	0	17

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 296 concessões, operadas por 24 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em junho. Dessas concessões, 78 são marítimas e 218 são terrestres. Desse total, uma encontra-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras nove são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em junho de 2016.

OUTORGAS JUNHO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	223	190.339	123	72.458	346	262.796
Campos	305	7.269	134	19.553	439	26.822

*Incluindo área/prospecto de Libra

A produção média diária de petróleo e LGN em junho de 2016 foi de 2,66 milhões de barris. Esse valor foi 2,78% superior ao registrado no mês anterior e 7% superior ao de junho de 2015, quando houve produção de 2,49 milhões de barris.

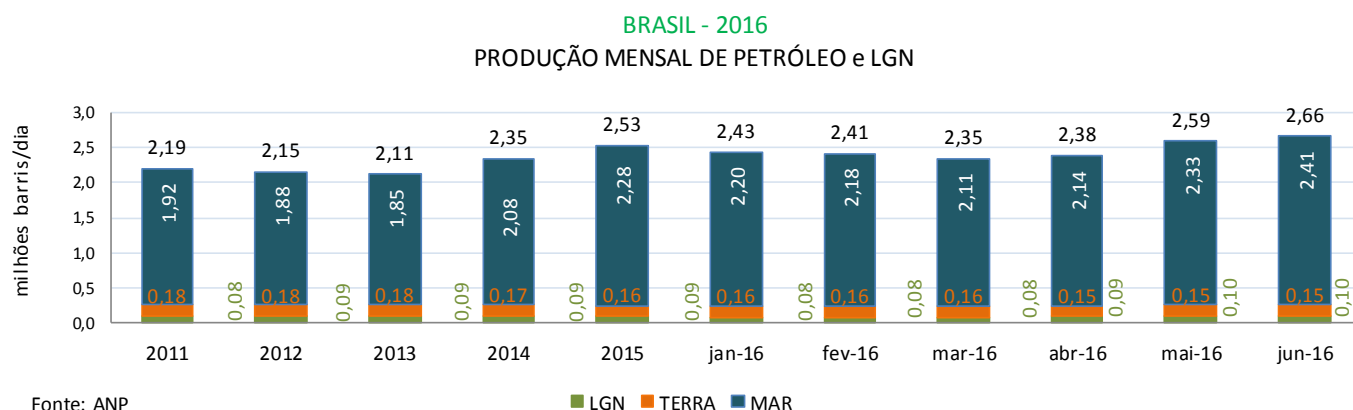


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

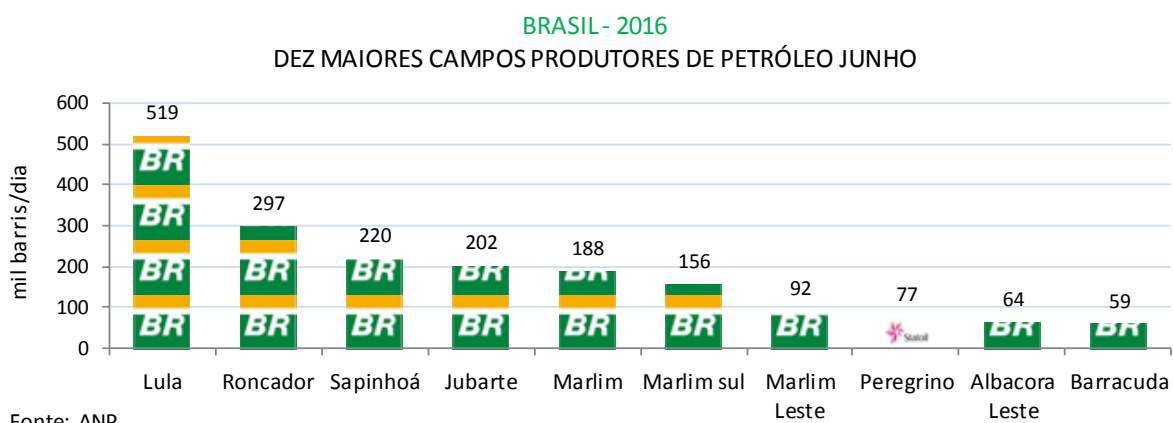


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em junho de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em junho de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.404,19
Statoil Brasil O&G	77,28
Shell Brasil	41,16
Chevron Frade	22,93
Petro Rio	8,34
SHB	1,77
Gran Tierra	0,97
Petrosynergy	0,55
Partex Brasil	0,39
Nova Petróleo Rec	0,37

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em junho de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.100,40
BG Brasil	195,74
Repsol Sinopec	61,34
Petrogal Brasil	51,99
Statoil Brasil O&G	46,37
Sinochem Petróleo	30,91
Shell Brasil	24,25
Chevron Frade	11,86
Petro Rio	8,34
ONGC Campos	7,82

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em junho de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.531,14
Santos	826,70
Potiguar	58,11
Espírito Santo	41,04
Recôncavo	35,71
Sergipe	30,62
Solimões	24,67
Ceará	5,52
Alagoas	4,58
Camamu	0,34

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em junho de 2016.

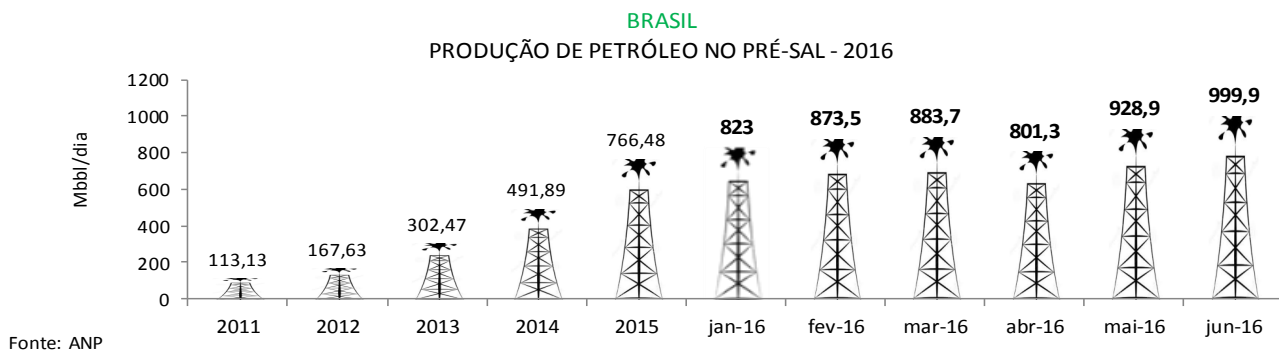
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1ª	PETROBRAS 58	Campos	11	132,29	12,03
2ª	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	129,38	25,88
3ª	PETROBRAS 52	Campos	16	126,38	7,90
4ª	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,81	23,96
5ª	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	113,51	18,92
6ª	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	4	100,12	25,03
7ª	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	100,01	16,67
8ª	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	96,99	19,40
9ª	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	3	79,14	26,38
10ª	PETROBRAS 57	Campos	17	75,50	4,44

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em junho, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 999,9 Mbbl/d e foi obtida a partir de 59 poços. Esse volume foi 7,6% superior ao alcançado em maio de 2016 e 33,1% superior ao mês de junho de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 519,0 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá, com a mé-

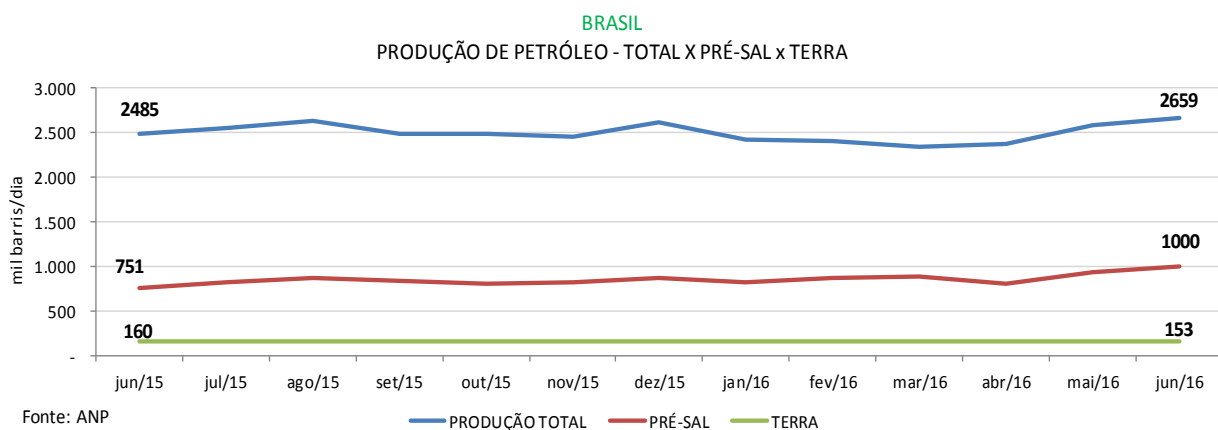
dia de 219,9 Mbbl/d.

O poço com maior produção em junho está localizado no Campo de Lula com o volume médio de 34,3 Mbbl/d. A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 37,6% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de junho de 2015 a junho de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	4,46
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,88
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	6,25
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	41,48
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	41,48
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	36,18
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,73
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,91
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,68
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,45
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,47	7,12	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	7,14
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	13,34
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	378,79
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	392,13
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,03
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,03
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.601,48
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.601,48
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	51,18
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,93
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	60,11
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	285,56
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	285,56
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	23,33
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,58
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	39,70	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	33,25
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.530,60	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,25	2.659,14	2.507,81

Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em junho de 2016 a média de 2,50 MMbb/d de petróleo e LGN, volume 3% superior ao registrado no mês anterior e 8,88% superior a junho de 2015. As demais operadoras produziram 154,27 Mbb/d, o equivalente a 5,8% da produção nacional, valor 0,75% inferior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 9,76 Mbb/d, o equivalente a 0,4% da produção brasileira nesse período.

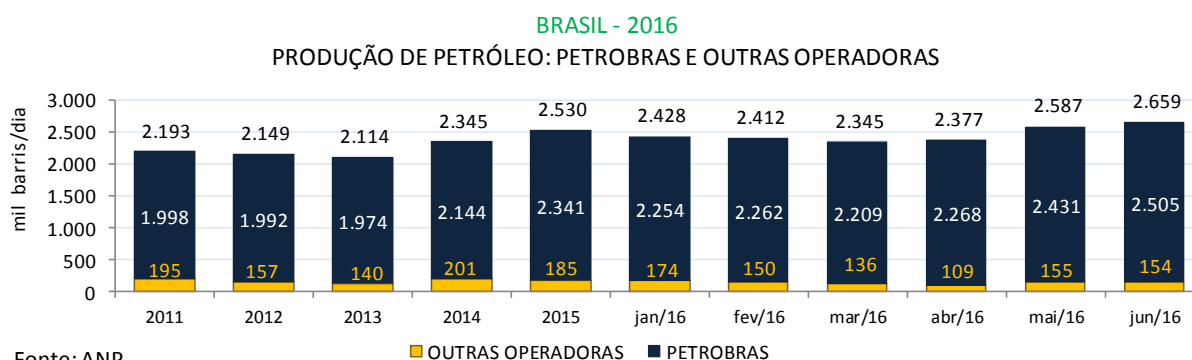


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

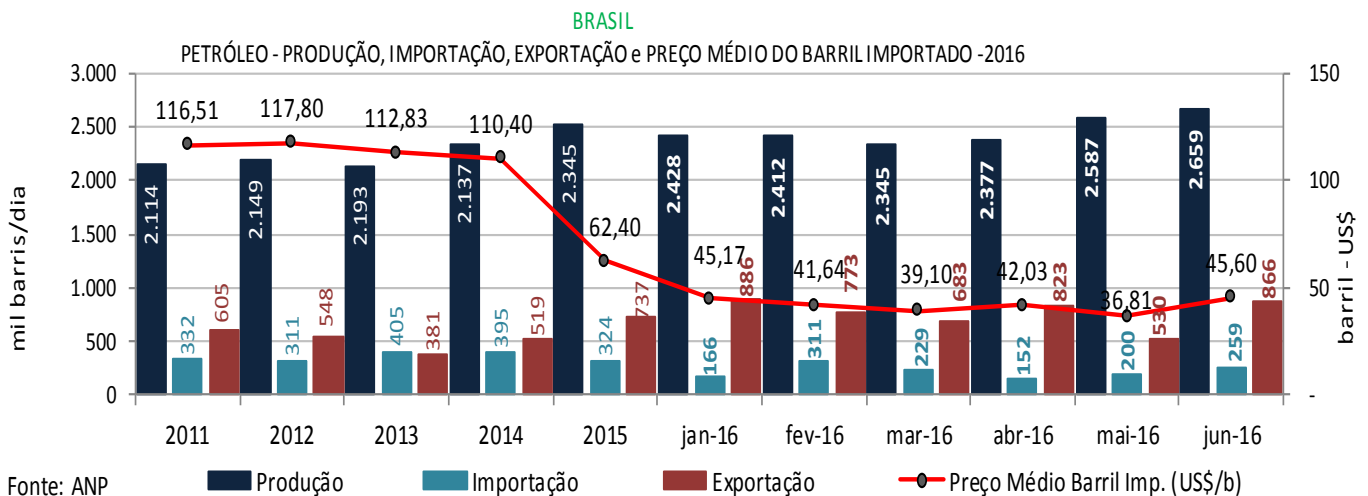
Em junho de 2016 foi exportado o volume médio de 866 Mbbl/d de petróleo, valor 63,2% superior ao registrado no mês de maio de 2016 e 6,5% inferior em comparação com junho de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,97 bilhão (FOB), valor 81,2% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 259 Mbbl/d, valor 29,1% superior ao mês de maio de 2016 e 33,5% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,354 bilhão (FOB), valor 54,6% superior a maio de 2016 e 52,6% inferior ao registra-

do no mês de junho de 2015.

O Brasil importou petróleo em junho dos seguintes países: Nigéria (57%), Arábia Saudita (24%), Argélia (9%), Guiné Equatorial (6%) e Peru (4%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (34%), EUA (17%), Índia (16%), Chile (12%), Uruguai (9%) e outros (12%).*

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 127, julho de 2016, página 13.



Fonte: ANP
Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em junho de 2016 foi de 103,5 MMm³/d. Esse volume foi 3,7% superior ao contabilizado no mês anterior e 8,4% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 22,7 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 23,2 MMm³/d, volume 0,9% inferior à produção de maio de 2016. Essa produção é equivalente a 23,4% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 13,7 MMm³/d.

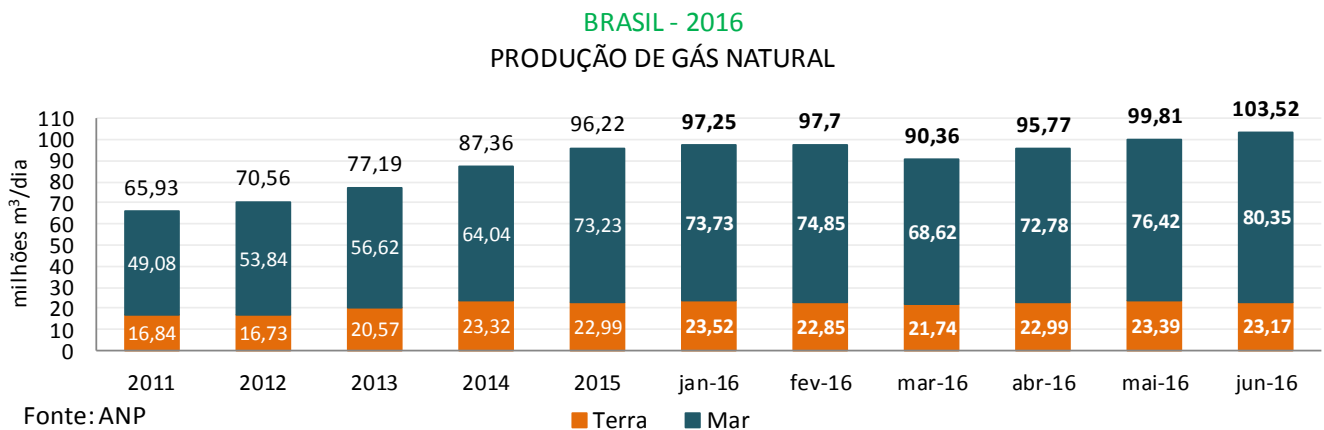


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 97,77 MMm³ de gás natural no mês de junho, volume 3,3% superior ao verificado em maio e 8,9% maior que em junho de 2015.

As demais operadoras produziram 5,75 MMm³/d, volume 11,6% superior a maio de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 4,9 MMm³/d, o equivalente a 4,7% da produção nacional.



Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em junho, a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 38,1 MMm³/d, volume 10,4% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 37,1% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 59 poços.

A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos foi de 30,69 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,46 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média diária de 22,7 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 7,44 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

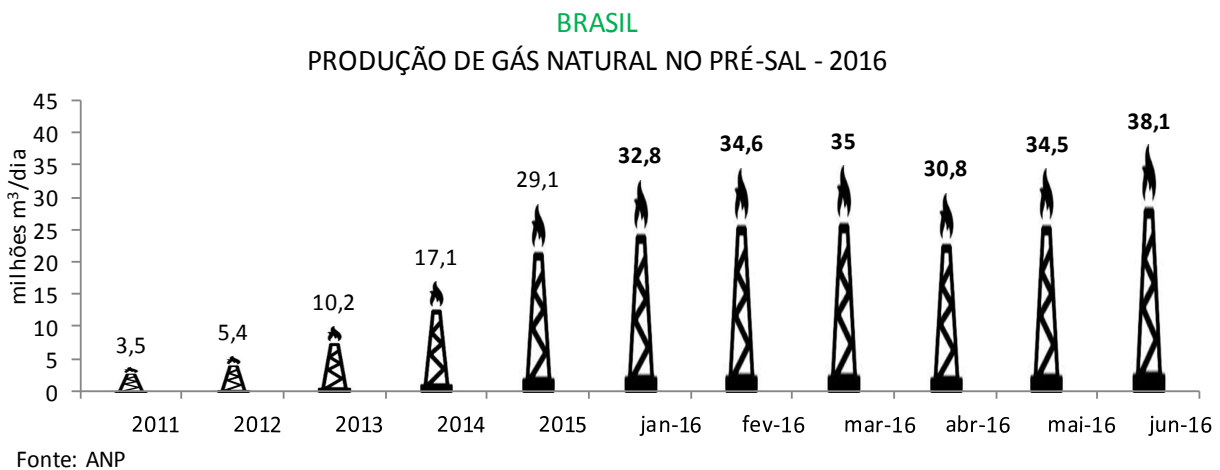


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em junho de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m ³ /dia
1º	Lula	Santos	22.705
2º	Sapinhoá		7.441
3º	Jubarte	Campos	3.964
4º	Baleia Azul		1.621
5º	Baleia Franca		752
6º	Marlim Leste		684
7º	Sepia	Santos	541
8º	Barracuda/Caratinga	Campos	281
9º	Marlim Voador		135
10º	Pampo/Trilha/Ling/Badejo		12

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	1,06
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,18
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,24
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	14,34
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	14,34
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,77
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	6,02
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	8,79
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,08
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,08
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	8,50
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	8,73
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	3,88
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	3,88
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	41,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	41,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,69
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,32
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,01
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	15,33
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	15,33
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,21
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,46
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,67
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	93,80

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em junho de 2016 foi de 29,17 MMm³. Esse valor foi 27,8% inferior ao mês anterior e 42,1% inferior ao registrado em junho de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 103 milhões (FOB), valor 42,1% inferior ao mês anterior e 71,63% inferior ao contabilizado em junho de 2015.

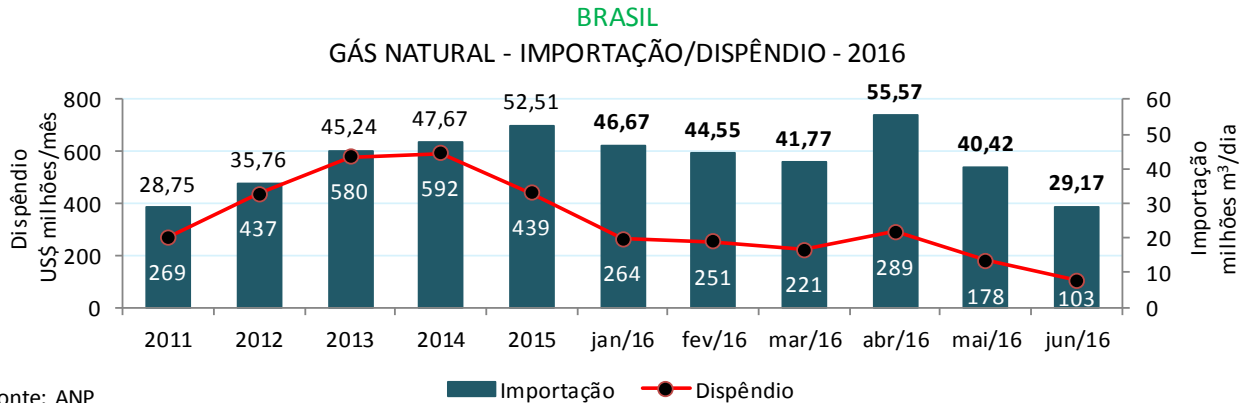


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de junho de 2016 somaram R\$ 783 milhões, valor 1,73% superior ao mês anterior e 26,14% inferior a junho de 2015. A arrecadação das Partici-

pações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

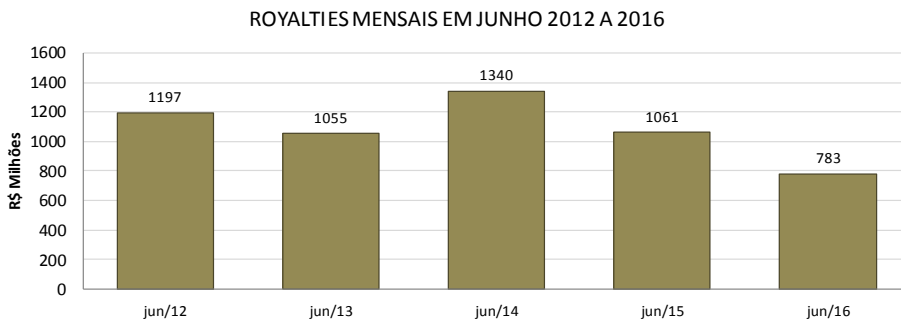


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho de 2012 a junho de 2016.

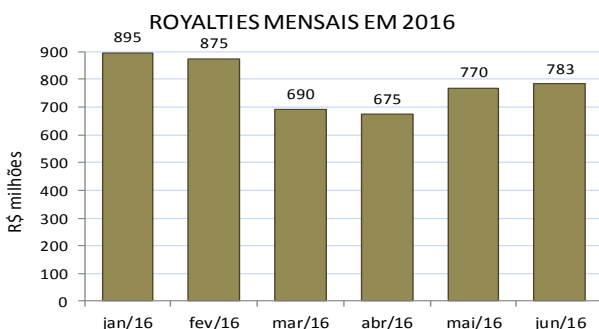


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

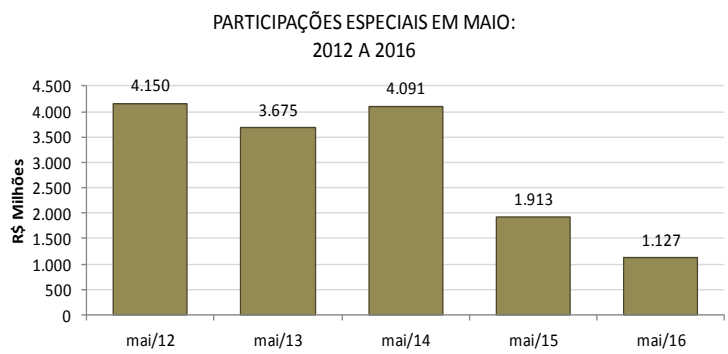


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das participações especiais nos meses de maio de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)											
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49	278,20	272,63	212,63	207,55	237,32	237,67
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11	283,51	276,60	221,16	216,44	245,53	246,25
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09	332,98	325,81	256,20	251,13	287,21	299,50
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69	894,70	875,04	689,99	675,12	770,06	783,42

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)											
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40		961,25				563,68
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91		769,00				450,94
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48		192,25				112,74
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78		1.922,49				1.127,36

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARÁVEIS MENSAS											
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	
Petróleo (R\$/m3)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49	579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25	22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46	30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57	461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	
Taxa Câmbio (RS/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33	4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto

Coordenadores: Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Lauro Doniseti Boggiotti

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira